



FILIPPO MONTEFORTE/AFP

“COM DEUS A VIDA NUNCA MORRE”

O papa Francisco morreu ontem (21), no Vaticano, aos 88 anos, vítima de AVC e colapso cardiocirculatório. Jesuíta argentino, Jorge Mario Bergoglio foi o primeiro latino-americano a liderar a Igreja Católica, e deixa um legado de acolhimento, simplicidade e abertura ao diálogo

CADERNO ESPECIAL

#TRILHA

Copa Colegial quer impactar 300 mil jovens brasileiros com foco em IA, criatividade e empreendedorismo

PÁGINA 14

#2026

De olho em possível terceira via, PSDB avança em fusão com Podemos e tenta voltar ao jogo político

PÁGINA 13

#ARTICULAÇÕES

Prospecção de investimentos: Fiec discutirá atração de negócios para o setor automotivo do Ceará

PÁGINA 3

/opinião

opinio@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Por
Jonas Bazilio

O poder da Inteligência Artificial para negócios locais

A Inteligência Artificial (I.A.) tem transformado a maneira como os negócios operam ao redor do mundo. Embora essa revolução tecnológica seja frequentemente associada a grandes corporações, os benefícios da I.A não se limitam a empresas de grande porte. Pequenos negócios e empreendedores locais também podem aproveitar essa tecnologia para aprimorar suas operações, otimizar o atendimento ao cliente e criar estratégias de marketing mais eficazes. Uma das maiores vantagens da Inteligência Artificial para os pequenos negócios é a automação de processos repetitivos. Muitas tarefas que consomem o tempo dos empreendedores podem ser realizadas de forma autônoma, liberando espaço para focar em atividades mais estratégicas e no crescimento da empresa.

A I.A. oferece soluções poderosas para marketing, permitindo campanhas mais segmentadas e personalizadas

A I.A. oferece soluções poderosas para marketing, permitindo que negócios locais criem campanhas mais segmentadas e personalizadas. Ferramentas como o Meta Ads e Google Ads, por exemplo, utilizam a inteligência artificial para segmentar anúncios de acordo com os comportamentos e interesses específicos de cada público. Outra aplicação relevante da I.A. no marketing é a personalização de recomendações de produtos. Lojas podem usar algoritmos para sugerir itens com base no histórico de compras dos clientes. Clientes esperam um atendimento rápido e personalizado, e a tecnologia pode tornar isso realidade. Assistentes virtuais alimentados por I.A. são capazes de guiar os consumidores durante o processo de compra, responder dúvidas em tempo real e até sugerir produtos adicionais (upsell), melhorando a experiência geral. Além disso, o reconhecimento de voz e imagem também está se tornando uma ferramenta útil.

Restaurantes podem utilizar I.A. para que os clientes façam pedidos por voz, enquanto lojas podem adotar tecnologia de busca por foto, facilitando a experiência de compra. A inteligência artificial permite a análise de grandes volumes de dados em tempo real, o que facilita a previsão de vendas e o ajuste de estratégias. Ao adotar essa tecnologia, os empreendedores locais podem melhorar sua eficiência e criar uma base sólida para o sucesso a longo prazo.

Jonas Bazilio é CEO da RESWE Digital



Por
Jorge Albuquerque

Presença cearense na Intermodal

A logística é um dos principais pilares do desenvolvimento econômico, especialmente em regiões com forte vocação para o comércio exterior, como é o caso do Ceará. Por isso, a presença de empresas cearenses na Intermodal South America 2025 – maior evento de logística da América do Sul – é um marco significativo para o setor e para o Estado. O Grupo Termaco Logística, ao lado da Tecer Terminais e da Tomé Engenharia, estará presente na feira para destacar a força e a capacidade do setor logístico cearense. Essa representação é essencial para consolidar o Pecém como um dos principais hubs logísticos do Brasil e mostrar ao mercado nacional e internacional que o Ceará está preparado para atender à crescente demanda por soluções logísticas eficientes e inovadoras.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) tem se consolidado como uma porta de entrada estratégica para o comércio exterior, oferecendo condições privilegiadas para o escoamento de mercadorias com agilidade e segurança. Nossa participação na Intermodal 2025 é uma oportunidade de reafirmar esse potencial e atrair novos parceiros para expandir ainda mais esse mercado. Estar na Intermodal também significa estar inserido num ambiente propício à troca de ideias e ao fechamento de novas parcerias.

O evento atrai um público qualificado, formado por decisores e gestores de grandes empresas. É uma oportunidade única de apresentar o que há de mais avançado em nossos serviços e fortalecer o networking. A participação de empresas cearenses em eventos desse porte é uma demonstração clara do nosso potencial logístico e do compromisso do setor em contribuir com o crescimento econômico do Estado e do Brasil. Estamos confiantes de que a Intermodal 2025 trará resultados expressivos para nossas empresas e, consequentemente, para o desenvolvimento logístico do Ceará. Convido todos os profissionais do setor a visitarem nosso stand e conhecerem de perto as soluções que preparamos para o evento. Juntos, podemos construir um futuro mais promissor para a logística nacional.

Jorge Albuquerque é diretor de novos negócios da Termaco Logística

O evento atrai um público qualificado, formado por decisores e gestores de grandes empresas



GRUPO OTIMISTA

www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: (85) 3042.8938

Administrativo / Comercial: (85) 3879.5005

WhatsApp: (85) 98155.2022

Presidente: Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: Emerson Maranhão
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: Raone Saraiva
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial: Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional: PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing: Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios: Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista: Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais: Rodrigo Rocha
rodrigorochoa@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política: Eivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia: Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião: Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge: Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte: Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação: Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo: Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão: Tecnograf



/economia

economia@ootimista.com.br

#INDÚSTRIA

#HORIZONTE

#ENERGIA

Fiec discutirá atração de negócios para o setor automotivo do Ceará

Presidente da Federação, Ricardo Cavalcante, integra a comitiva responsável pela prospecção de investimentos para o Estado no país asiático, destinados ao Polo Automotivo de Horizonte

Dayse Lima

dayse@ootimista.com.br

Com o olhar voltado para o futuro do desenvolvimento do Ceará, o presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiec), Ricardo Cavalcante, participa da comitiva cearense que está na China. A viagem marca um importante capítulo nas articulações para o fortalecimento do polo automobilístico cearense e das conexões energéticas que garantirão a infraestrutura necessária para sustentar novos investimentos. A missão internacional ocorre ao lado do governador Elmano de Freitas.

O ponto central da viagem é a participação na Exposição Internacional da Indústria Automobilística de Xangai, um dos maiores eventos do setor no mundo. A convite da Proximity Supply Chain Management Co. Ltd., parceira da Comexport, Ricardo Cavalcante e demais representantes do Estado terão encontros com executivos de montadoras chinesas interessadas em fincar raízes no Brasil. O objetivo é claro: atrair investimentos para a instalação da primeira planta multi-marcas do País, que será localizada em Horizonte. Além do presidente da Fiec e do próprio governador, integram a comitiva cearense nomes como o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Romeu Aldigueri; o secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira; o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado (Adece), Danilo Serpa; e o prefeito de Horizonte, Nezinho



EDUARDO ABREU/DIVULGAÇÃO

Ricardo Cavalcante, presidente da Fiec

1,5

GIGAWATT
é a demanda atual
de energia no Ceará

Farias. Juntos, eles participam da “Auto Shanghai 2025: embracing innovation, empowering the future”, feira que reúne empresas de mais de 20 países com foco em modelos de veículos movidos por novas energias.

Energia

Durante os compromissos, o grupo também discutirá a construção de linhas de transmissão que darão suporte ao Hub de Hidrogênio Verde (H2V). A estimativa é que a demanda energética do Estado salte de 1,5

para cerca de 10 gigawatts (GW) nos próximos anos, impulsionada por projetos como o da Casa dos Ventos, com aporte acima de R\$ 50 bilhões.

mais

O ponto central da viagem é a participação na Exposição Internacional da Indústria Automobilística de Xangai, um dos maiores eventos do setor no mundo.

Fortaleza recebe o Intersolar Summit Brasil

Fortaleza sedia o Intersolar Summit Brasil Nordeste, um dos mais completos eventos da região envolvendo geração solar e temas relacionados, no Centro de Eventos do Ceará. Em sua quinta edição, o evento se consolidou no calendário da região, atraindo 100 empresas expositoras em um espaço de 7.500 m² e aguardando mais de 5.000 visitantes. O encontro ocorrerá entre os dias 23 e 24 de abril. O Intersolar Summit Brasil Nordeste conta ainda com um congresso técnico, que discute as principais tendências para o setor de energias renováveis, e minicursos voltados a profissionais que atuam na área. Organizado pela Aranda Eventos & Congressos, em colaboração com a Solar Promotion International GmbH da Alemanha, o Summit trará à tona discussões estratégicas para o futuro do setor. O congresso contará com a participação de mais de 30 palestrantes renomados, especialistas do setor, com previsão de receber cerca de 500 congressistas.

Carbono

Um assunto que será discutido diz respeito ao mercado de carbono. Para debater o tema, o evento terá Max Almeida, gerente Business e Estratégia – Americas na Earthood, uma das principais empresas globais de auditoria no mercado voluntário de carbono, Marina Mattar, CEO da Perspectivas, e Fabiano Machado, diretor na Apsis Carbon. Criado pela nova legislação, o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) permite que ganhos ambientais possam ser obtidos em créditos de carbono.

#MEDIDA

Após suspensão, MDIC retoma seguro de crédito à exportação pós-embarque

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) retomou o seguro de crédito à exportação (SCE) na modalidade pós-embarque, que estava suspenso desde 2019. O novo seguro é voltado para empresas com exportações anuais de até US\$ 3 milhões e faturamento de até R\$ 300 milhões. No final de 2023, o ministério já havia lançado o SCE para a etapa pré-embarque, voltado à fase anterior ao envio da mercadoria.

A cobertura pós-embarque do seguro protege tanto o exportador quanto o financiador contra o risco

de inadimplência. Na prática, isso permite ao exportador oferecer condições de pagamento a prazo aos clientes internacionais, tornando a venda mais atrativa. Ao mesmo tempo, essa garantia facilita o adiantamento dos valores por parte dos bancos, o que possibilita ao exportador receber à vista, mesmo em vendas com prazo de pagamento.

Ação

No caso do seguro pré-embarque, a proteção se estende ao financiador, que antecipa os recursos ao exportador. Nessa modalidade, o seguro cobre o risco de a exporta-



Navios em porto de cargas

ção não se concretizar, bem como o eventual não pagamento pelo importador. O seguro, em ambas as etapas, contribui para a redução dos juros nas operações de crédito, já que diminui o risco para os bancos envolvidos. Isso se reflete em melhores condições de financiamento, seja para o capital de giro na fase pré-embarque, seja no refinanciamento do crédito ao importador na fase de comercialização. O Programa de Financiamento ao Exportador (Proex), também do governo federal, aceita o seguro como garantia nas operações, ressalta o MDIC.

/economia



Adriano Nogueira

adriano@ootimista.com.br

Energia limpa supera 40% da geração global com crescimento recorde em 2024

A energia limpa respondeu por 40,9 % da geração global de eletricidade em 2024. É a primeira vez que o patamar de 40% é superado desde os anos 1940, quando o sistema elétrico do planeta era 50 vezes menor, e a parte renovável se resumia na prática à geração hidrelétrica. O Brasil contribuiu para a marca ao tornar-se o quinto maior gerador de energia solar no mundo, passando a Alemanha.

Os dados fazem parte do relatório anual da Ember, think tank de energia, e mostram o copo meio cheio do setor: pela primeira vez as fontes eólica (8,1%) e solar (6,9%) juntas superaram a hidrelétrica (14,3%), acossada por secas em diversas regiões do globo; as duas fontes renováveis foram os motores de um novo recorde de geração de energia limpa em 2024, 49% maior do que o anterior, de 2022 (858 terawatt-horas contra 577 TWh).

O crescimento no uso de fontes renováveis, porém, conseguiu dar conta de três quartos desse incremento global de demanda; a fonte solar, sozinha, cobriu 40% do consumo extra. "A energia solar teve uma transição tecnológica muito rápida e, como resultado, se tornou simples de implantar. É modular, muito flexível. É também a forma mais acessível de eletricidade", afirma Nicolas Fulghum, um dos autores do relatório.

Desde 2012, a geração obtida por meio de placas solares dobra a cada três anos.



Nicolas Fulghum é um dos autores do relatório da Ember

O Brasil contribuiu para a marca ao tornar-se o quinto maior gerador de energia solar no mundo, passando a Alemanha, diz relatório feito pela Ember

China adverte países contra acordos comerciais com os EUA

A China emitiu ontem um alerta a países que estejam negociando acordos comerciais com os Estados Unidos que possam prejudicar os interesses chineses. O Ministério do Comércio chinês declarou forte oposição a qualquer nação que celebre acordos às custas da China e prometeu responder com contramedidas recíprocas caso isso ocorra. Essa advertência ocorre em um contexto de tensões comerciais intensificadas entre China e Estados Unidos.



Xi Jinping, presidente da China

“Copo meio vazio”

O “copo meio vazio” é a constatação de que os combustíveis fósseis ainda lideram o ranking com folga, carvão (34,4%) e gás (22%) à frente. O crescimento anual desse tipo de geração, entre os principais responsáveis pelo aquecimento global, foi de 1,4%, com 223 milhões de toneladas de CO2 emitidas. A constatação irônica do estudo da Ember é que esse incremento de energia suja seria dispensável se as ondas de calor, efeito direto da crise climática, não tivessem varrido o planeta no ano passado, demandando energia extra em itens como refrigeração e ar condicionado.

Temperatura

A análise da Ember constata que países mais afetados pelo aumento de temperatura responderam com mais energia vinda de fontes fósseis, como China e Índia, com maior consumo de carvão, e os EUA, com gás. Em termos globais, 2024 foi o ano mais quente da história da humanidade e que a demanda mundial por energia ultrapassou pela primeira vez a marca de 30 mil TWh.

Fontes renováveis

A ascensão das fontes renováveis, diz Fulghum, é um caminho sem volta. “Acreditamos que a eletricidade limpa crescerá rápido o suficiente para atender a todo o novo crescimento da demanda entre agora e 2030”, afirma o analista, ciente de que sua resposta soa otimista perto das últimas previsões da Agência Internacional de Energia (AIE).

Fortaleza lidera as vendas de motos novas entre as capitais do Nordeste



Arcelio Alceu dos Santos Junior, presidente da Fenabrave

As concessionárias de Fortaleza 6.463 motocicletas novas no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 35,78% em relação a igual período de 2024, quando foram comercializadas 4.760 unidades, de acordo com dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Considerando apenas março de 2025, foram emplacadas 2.042 motos no Estado, aumento de 4,88% ante igual período de 2024 (1.947 veículos) e recuo 6,72% de na comparação com fevereiro deste ano (2.189). Depois de Fortaleza, São Luís (30,88%) e Salvador (24,86%) registraram os maiores crescimentos na venda de motos zero quilômetro no Nordeste.

/especial

O ADEUS A FRANCISCO



HO/OSSERVATORE ROMANO/AFP

Líderes mundiais e nacionais
lamentam morte do papa

PÁGINA 7

Qual legado o papado de
Francisco deixa para o mundo

PÁGINA 8

Conheça o processo para a
escolha do próximo pontífice

PÁGINA 12

/especial

A voz do acolhimento encerra seu ciclo

O papa Francisco faleceu nesta segunda-feira (21), aos 88 anos, no Vaticano. Jorge Mario Bergoglio foi o primeiro latino-americano a liderar a Igreja Católica, e deixa um legado de acolhimento, simplicidade e abertura ao diálogo

ANDREAS SOLARO/AFP



A passagem aconteceu no apartamento onde Francisco morava desde 2013

Candice Machado
candice@ootimista.com.br

Ele se apresentou ao mundo em 13 de março de 2013. Vestia branco, sem adornos. “Irmãos e irmãs, boa noite”, ele disse, inclinou-se e pediu orações. Escolheu o nome Francisco por causa dos pobres. Recusou o Palácio Apostólico. Morou num quarto simples da Casa Santa Marta, uma hospedaria no Vaticano. Falou de amor, de compaixão, de uma Igreja menos distante. Acolheu os que antes eram deixados de lado. Morreu na aurora desta segunda-feira, 21 de abril, aos 88 anos, Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, o primeiro papa latino-americano.

Para Dom Marcos Martins, monge beneditino e prior do Mosteiro de São Bento de Fortaleza, o papa Francisco deixa um legado espiritual que enaltece a identidade latino-americana e reposiciona a Igreja no cenário mundial.

“Ele pôde deixar para nós e para o mundo esse rastro de luz e nós, santamente, nos orgulhamos disso, porque ele era um dos nossos, um latino-americano”, afirmou. “Rezemos para que o próximo papa dê continuidade e toque em áreas e situações que o papa Francisco vinha sempre tocando, sobretudo na dimensão do acolhimento”.

Ao refletir sobre o momento da despedida, Dom Marcos destacou o simbolismo espiritual deste momento de confluência entre o tempo litúrgico, a trajetória do pontífice e o cenário atual da humanidade. “Muitas coisas teríamos para falar do papa Francisco, mas, vivendo esse tempo da Páscoa e o ano da esperança, falar do papa Francisco é ver a presença de Deus em meio a tudo isso”, disse. “O papa Francisco foi essa figura marcante que sendo de país latino-americano, pôde contribuir com o

“Ele pôde deixar para nós e para o mundo esse rastro de luz e nós, santamente, nos orgulhamos disso, porque ele era um dos nossos, um latino-americano”

Dom Marcos Martins, monge beneditino e prior do Mosteiro de São Bento de Fortaleza

mundo, para o seu crescimento e a sua evolução. Essa marca registrada do papa Francisco ninguém mais poderá tirar, nem mesmo a história. O seu legado é imenso, é vasto, um mundo de diálogo”, conclui.

Em casa

O falecimento foi confirmado às 7h35, no horário local de Roma (2h35 da madrugada em Brasília), e a passagem aconteceu no apartamento onde Francisco morava desde 2013. O Vaticano divulgou a causa oficial na tarde do mesmo dia. Segundo a certidão médica assinada por Andrea Arcangeli, diretor do Departamento de Saúde e Higiene da Cidade do Vaticano, o pontífice sofreu um acidente vascular cerebral (AVC), entrou em coma e teve um colapso cardiocirculatório irreversível. O boletim médico informa ainda que o agravamento do estado clínico foi provocado por pneumonia bilateral, bronquiectasias

múltiplas, hipertensão e diabetes tipo 2. Francisco havia passado 38 dias hospitalizado com pneumonia grave e recebeu alta no dia 23 de março. Ainda em recuperação, participou das celebrações da Páscoa no domingo, quando apareceu brevemente na sacada da Basílica de São Pedro, no Vaticano, e, com a voz fraca, desejou “Feliz Páscoa” aos milhares de fiéis reunidos na Praça.

Desde jovem, tinha fragilidades de saúde: aos 21 anos, teve parte do pulmão removido por conta de uma pleurisia aguda. Nos últimos anos, a ciática crônica agravou-se, afetando sua mobilidade e exigindo uso frequente de cadeira de rodas. Diferente de seus antecessores, Francisco manifestou o desejo de ser enterrado fora do Vaticano, na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma. O processo segue regras detalhadas na Constituição Apostólica Universi Dominici Gregis.

/especial

Homenagens de adeus

Políticos, artistas e personalidades do Brasil e do Exterior demonstram pesar e respeito pela partida do papa Francisco, reconhecendo feitos do pontífice e evidenciando o discurso do líder religioso pela paz mundial

"O argentino Jorge Bergoglio buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio"

Lula da Silva,
presidente da República

"Descanse em paz, papa Francisco! Que Deus o abençoe e a todos que o amavam!"

Donald Trump,
presidente dos EUA

"Apesar de diferenças, que hoje importam menos, ter podido conhecê-lo em sua bondade e sabedoria foi uma verdadeira honra para mim"

Javier Milei,
presidente da Argentina

"O papa Francisco deixa um exemplo de verdadeira caridade e genuína compaixão cristã pelos mais pobres"

Ciro Gomes,
ex-governador do Ceará e ex-ministro da Fazenda

"Francisco não foi apenas um pastor para a Cristandade, mas um líder global preocupado com as grandes questões da humanidade"

Tasso Jereissati,
ex-senador e ex-governador

"A partida de sua Santidade marca o fim de um dos pontificados mais humanistas, corajosos e inspiradores da história recente"

Dilma Rousseff,
ex-presidente da República

"Mais que um líder religioso, o papado representa a continuidade de uma tradição milenar, guardiã de valores espirituais que moldaram civilizações"

Jair Bolsonaro,
ex-presidente da República

"Partiu o Santo Padre, mas seus ensinamentos de justiça e empatia ficarão para sempre em nossos corações"

Evandro Leitão,
prefeito de Fortaleza

"Um homem da caridade, da bondade, do sorriso iluminado, que abraçava a todos e a todas, do amor e respeito pelas crianças e jovens, que amava o próximo como a si mesmo"

Margareth Menezes,
cantora e ministra da Cultura do Brasil

"Ele foi o mais próximo, em muito tempo, que parecia lembrar que o amor de Cristo envolveu fiéis e não fiéis"

Whoopi Goldberg, atriz

"Ele nos sacudiu da complacência e nos lembrou de que todos estamos ligados por obrigações morais para com Deus e uns com os outros"

Barack Obama,
ex-presidente dos EUA

"Seu legado de amor e dedicação aos mais pobres e desassistidos jamais será esquecido"

Elmano de Freitas,
governador do Ceará

/especial

O legado de Francisco para o mundo

Ao assumir o papado com o nome Francisco, Jorge Mario Bergoglio inaugurou um novo tempo para a Igreja Católica. Em 12 anos de liderança, foi reformista, corajoso e próximo dos marginalizados. Um papa que acolheu, escutou e ousou sonhar com uma Igreja mais simples, humana e presente

BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS



Papa Francisco

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

Ao assumir o papado em 2013, Jorge Mario Bergoglio chegou ao Vaticano com um nome inédito: Francisco. O nome homenageava São Francisco de Assis, símbolo de simplicidade, paz e cuidado com os pobres e com a natureza. Não era apenas um gesto simbólico, mas um novo tempo para a Igreja Católica. Durante os 12 anos em que liderou a Igreja, Francisco foi um papa reformista. Um líder que não se esquivou das dores do mundo, que caminhou em direção aos marginalizados, que denunciou os escândalos internos, que promoveu o diálogo com outras religiões e que ousou sonhar com uma Igreja menos suntuosa e mais humana.

Francisco foi o papa que fez da fé um instrumento de escuta, e não de julgamento. Falou de refugiados, de pobres, de populações esquecidas, de povos em guerra. Rejeitou o silêncio conivente e deu lugar à denúncia corajosa — inclusive dentro das próprias paredes do Vaticano. Ao adotar uma postura de “tolerância zero” com abusos sexuais cometidos por religiosos, o pontífice não apenas exigiu responsabilização, como também promoveu reformas

“A Igreja deve ter vergonha e pedir perdão”

Papa Francisco

internas, criando comissões independentes, expulsando agressores e acolhendo vítimas. “A Igreja deve ter vergonha e pedir perdão”, disse. E fez mais do que pedir. Seu olhar também se voltou às mulheres. Sem alterar a estrutura clerical da Igreja, Francisco abriu espaço para discutir o papel feminino no catolicismo, enfatizando a importância da educação para meninas como um caminho para um mundo mais justo. “É escandaloso que ainda hoje, em pleno século XXI, tantas mulheres sofram violência, desigualdade e maus-tratos, sobretudo em contextos religiosos”, afirmou em uma de suas falas mais emocionadas. Foi também sob seu papado que a baiana Irmã Dulce se tornou santa. Francisco reconheceu o legado da freira que dedicou a vida aos pobres e enfermos, elevando-a aos altares como Santa Dulce dos Pobres.

Espinhos

Francisco não evitou temas espinhosos. Abordou, ainda que com cautela, os direitos da população LGBTQIAP+, sem romper com a doutrina, mas com um desejo genuíno de acolhimento. Pregou o fim do consumismo desenfreado, criticou a desigualdade

de social e pediu por um mundo mais solidário — especialmente nos discursos natalinos, em que sempre destacava a essência do amor ao próximo, em detrimento da lógica do capital. No campo geopolítico, Francisco não foi neutro. Criticou Israel por ataques a refugiados e mostrou solidariedade às vítimas de guerras e conflitos armados. Em um tempo marcado por divisões e extremismos, ele preferiu construir pontes entre religiões, nações, classes e crenças. Mesmo a quilômetros de distância, o papa argentino se fez presente em crises humanitárias, nos desastres naturais, nos cenários de guerra. Realizou mais de 60 viagens internacionais, ultrapassando fronteiras físicas e simbólicas. Esteve em lugares esquecidos, com presença tímida de fiéis ou marcados por conflitos, como Sudão do Sul, Ucrânia e Mianmar. No Brasil, sua visita em 2013 reuniu milhões de pessoas nas areias de Copacabana e acendeu uma nova esperança.

O legado de Francisco não é o de um papa perfeito, mas de um papa possível. Um homem que acreditou que a fé cristã precisava se reconciliar com o mundo real. Um homem que ousou trazer a Igreja de volta para o povo.

A ponte



Emanuel Freitas,
coordenador do Doutorado em Políticas Públicas (PPGPP) da Uece

A manhã desta segunda (21/04), em que a Igreja Católica celebra a segunda-feira da Oitava de Páscoa, trouxe ao mundo o encerramento de um curto, mas intenso, pontificado: o de Francisco, sucessor de Bento XVI. Nos últimos doze anos, o catolicismo foi levado para fora de seus muros com muito mais afinco do que nos quase oito anos de Bento XVI, preocupado com a reafirmação de uma teologia que recatolicizasse a Europa, em primeiro lugar, e a própria Igreja, como consequência secundária. Francisco, o papa “buscado no fim do mundo”, como ele mesmo se referiu a si no momento de sua apresentação ao mundo, fez valer o imaginário presente numa letra brasileira: “o papa é pop, o pop não poupa ninguém”. Em suas 48 viagens pelo mundo, em que visitou 65 países, pautou debates importantes que afligiam não apenas a Igreja, mas o mundo onde essa Igreja está: conflitos armados, sexualidade, capitalismo, meio ambiente, educação, periferias, imigrantes, autoritarismos. O papa entendeu bem sua função de “ponte” entre os homens (com suas questões) e a mensagem do Cristo, ou a da Igreja, o seu “corpo místico”. Tudo isso incomodou parte considerável de sua Igreja, que agirá na sua sucessão para superar a “obra” que agora se encerra com a morte do pontífice.

/especial

O papa que quebrou paradigmas

Francisco mostrou que a Igreja devia estar mais presente na vida do povo. Nesse sentido, priorizou a simplicidade, coragem e compromisso com os mais vulneráveis. Durante seu papado, enfrentou temas delicados, promoveu reformas, escancarou injustiças e levou a Santa Sé a lugares esquecidos. Preferiu o diálogo ao julgamento, a escuta ao silêncio, e que caminhou ao lado dos últimos. Um papa que aproximou a fé da vida real

MARCELO FONSECA/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS



Papa Francisco durante a Jornada Mundial da Juventude, no Brasil

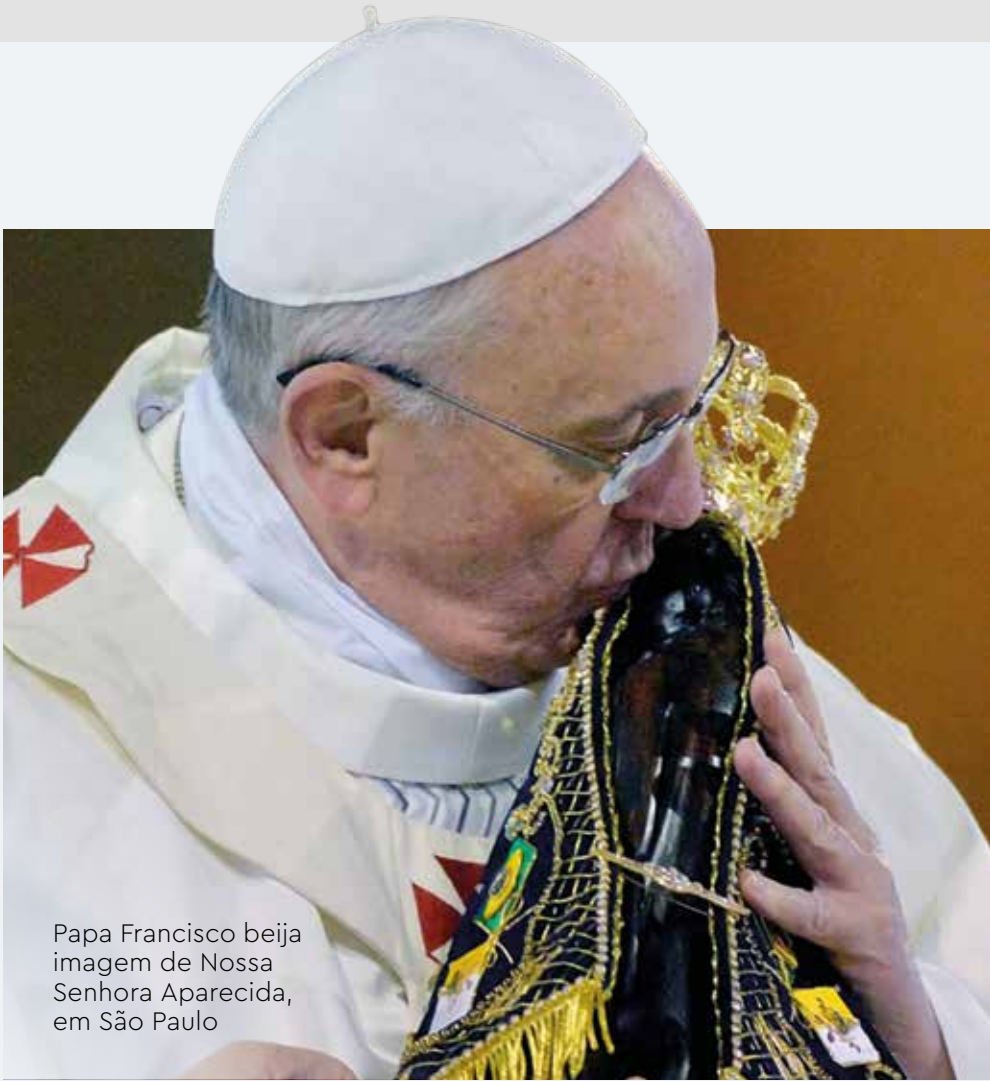
“Com Deus a vida nunca morre”



MARCO BERTORELLO/AFP

Papa Francisco em visita à cidade de Verona, na Itália

“Se uma pessoa é gay, busca o Senhor e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?”



LUCA ZENNARO/POOL/AFP

Papa Francisco beija imagem de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo

“O papa é argentino e Deus é brasileiro”

HANDOUT/VATICAN MEDIA/AFP



Papa Francisco em visita ao Sudão do Sul

“Peço-lhes, como irmão, que permaneçam na paz”



MARK WILSONGETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP

Papa Francisco faz discurso no Congresso dos EUA

“É uma questão de transformar a economia que mata em uma economia de vida”

/especial

Quem foi o peregrino da bondade e inclusão

Ele foi faxineiro, segurança de bar, técnico em química e quase casou. A missão sacerdotal veio aos 22 anos. O destino do improvável papa virou em 2005, quando ficou em segundo lugar na eleição de Bento 16. Francisco trilhou jornada forjada pela defesa dos mais carentes

SERGIO RUBINCLARINAFP



Em imagem de 1998, o então bispo Jorge Bergoglio pegando metrô, em Buenos Aires

Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 17 de dezembro de 1936, numa família de imigrantes do norte da Itália. Era o filho mais velho do casal Mario e Regina Bergoglio.

Na juventude, chegou a trabalhar como faxineiro e segurança de um bar e, mais tarde, como técnico em química. Tornou-se noviço da Companhia de Jesus em 1958, sendo ordenado padre 11 anos mais tarde.

Nos anos 1960 e 1970, a Igreja argentina, a exemplo da brasileira, enfrentava os desafios causados pela crescente politização de parte do clero.

Inspirados pela Teologia da Libertação, corrente que propunha o engajamento dos cristãos na luta contra as desigualdades sociais e uma aliança com setores mais à esquerda, sacerdotes mais jovens acabavam se tornando alvos do aparato repressor de regimes militares, como o que tomou o poder na Argentina em 1976.

Muitos jesuítas estavam na linha de frente dessa guinada à esquerda. Bergoglio defendia a importância do apoio da Igreja às populações mais carentes, mas via com desconfiança a esquerda mais radical ligada à Teologia da Libertação.

Durante os primeiros anos da ditadura militar, quando era o chefe dos jesuítas na Argentina, ajudou algumas pessoas perseguidas a deixar o país, mas também foi acusado de se omitir diante do rapto e da tortura de dois companheiros de ordem, Orlando Yorio e Franz Jalics.

A maioria dos estudiosos da ditadura argentina afirma que ele não foi um colaborador do regime, embora também não tenha se oposto frontalmente. Mais tarde, diria que a Igreja argentina deveria “colocar vestes de penitência pública por causa dos pecados cometidos durante os anos da ditadura”.

Mesmo quando João Paulo 2º lhe concedeu o título de cardeal, em 2001, Bergoglio continuou a viver num apartamento modesto, usando o transporte público e cozinando a própria comida - demonstrações de simplicidade pessoal que acabariam por se tornar uma de suas marcas registradas como papa.

Em reuniões das conferências de bispos da América Latina, como a que ocorreu em Aparecida em 2007, estreitou laços com cardeais como o brasileiro Cláudio Hummes (1934-2022), que acabaria inspirando sua escolha do nome de Francisco. (Reinaldo José Lopes, da Folhapress)

mais

Poucos esperavam que Bergoglio se tornasse um pontífice “fora do script”, embora a chance de que ele pudesse chegar um dia ao trono de Pedro já estivesse clara pelo menos desde 2005, quando foi o segundo mais votado do conclave que transformou o cardeal alemão Joseph Ratzinger em Bento 16 - depois de algumas votações, conta-se que ele teria pedido a seus eleitores para transferirem seu apoio a Ratzinger.

Durante seus anos como sacerdote jesuíta, bispo e arcebispo de Buenos Aires, Bergoglio tinha adquirido uma reputação de figura relativamente apagada, conservadora e um tanto rígida. Antes de pronunciar, já como papa, a célebre frase “Quem sou eu para julgar?” sobre os católicos homossexuais, foi um oponente ferrenho da legalização dos casamentos entre pessoas do mesmo sexo na Argentina.

É difícil explicar as diferenças de posicionamento de Bergoglio antes e depois do conclave de 2013, mas duas coisas foram constantes em sua carreira sacerdotal: a preocupação com a desigualdade social e os efeitos de um clima político.

A impressão de vanguardismo seria confirmada diversas vezes ao longo dos anos, embora o primeiro papa do continente americano tenha ficado longe de ser um revolucionário ou radical. Francisco, de certo modo, deixou para trás o rigor doutrinal de seus antecessores imediatos, Bento 16 e João Paulo 2º, sem que isso implicasse alterações claras na tradição católica.

Preferiu atuar de modo indireto e gradual, dando início a processos de transformação sem esperar que fosse possível determinar com exatidão o resultado deles.

Do povo



Paulo César Norões,
diretor institucional
do Grupo Otimista.

Nesta segunda-feira o mundo amanheceu mais silencioso.

Despedimo-nos de um homem que fez história não pelo trono que ocupava, mas pela humildade com que caminhava. papa Francisco, o primeiro Papa latino-americano, nos ensinou que a verdadeira grandeza está nos gestos simples, no acolhimento dos pobres, na defesa das minorias e dos desvalidos, na escuta dos esquecidos.

Foi um pastor que cheirava a ovelha, como ele mesmo dizia. Um papa do povo, que falava com firmeza, mas com o coração aberto. Que nos lembrou, com palavras e atitudes, que os ensinamentos de Jesus não são para os tempos fáceis — são guia para tempos como este, confusos e belicosos.

Francisco não apenas pregou o Evangelho. Ele viveu o Evangelho. E por isso, fará tanta falta.

Descanse em paz, papa Francisco. Seu exemplo permanece entre nós.

/especial

Despedida sob o manto da fé na ressurreição

Caixão mais simples, camerlengo no comando; entenda os rituais de funeral do papa. No documento que orienta o próprio sepultamento, o então pontífice determina: "O sepulcro deve ser na terra, simples, sem decoração especial e com a única inscrição: Franciscus"

Com a morte do papa Francisco nesta segunda-feira (21), o Vaticano inicia uma série de procedimentos. O "Ordo Exsequiarum Romani Pontificis" (ritos funerários para um pontífice romano) contém indicações para a liturgia e as orações das cerimônias que envolvem o sepultamento.

Quase 25 anos depois de sua primeira edição, uma nova versão foi publicada em novembro de 2024, após aprovação de Francisco, com a intenção de simplificar alguns processos.

Entre as mudanças, a morte do papa passou a ser constatada em sua capela privada, e não mais no quarto do pontífice. É considerado um mito o suposto gesto do camerlengo de bater gentilmente com um martelo de prata sobre a testa do papa, para atestar a morte.

Simplicidade

A pedido de Francisco, foram eliminados os três tradicionais caixões de cipreste, chumbo e carvalho (um era colocado dentro do outro) por apenas um, simples, de madeira revestido de zinco.

Cerimônias fúnebres devem durar nove dias, e o sepultamento precisa ocorrer entre o quarto e o sexto dia após a morte

Quando o papa morre, o Colégio Cardinalício, o grupo de cardeais, assume as funções de Estado e de governo do Vaticano, sob autoridade do camerlengo, um cargo nomeado pelo papa. Desde 2019, o irlandês naturalizado norte-americano Kevin Joseph Farrell ocupa a vaga, escolhido por Francisco.

Nos dias sem papa, é o camerlengo quem fica responsável, entre outras atribuições e auxiliado por

cardeais, definir os detalhes das cerimônias fúnebres.

O camerlengo, tão logo saiba da morte do pontífice, tem a tarefa de verificar o óbito e lacrar o quarto e o escritório papais. O período de cerimônias fúnebres deve durar nove dias, e o sepultamento precisa ocorrer entre o quarto e o sexto dia após a morte.

Em 2005, João Paulo 2º, o último papa a morrer no cargo, foi enterrado seis dias após a morte, aos 84 anos. Depois de exposto na Sala Clementina para funcionários do Vaticano, o corpo foi para a Basílica São Pedro, para ser homenageado pelos fiéis.

mais

Segundo a certidão de óbito publicada pela Santa Sé, Francisco morreu vítima de um derrame cerebral, que provocou um coma e insuficiência cardíaca irreversível. Sua morte ocorreu às 07h35 (02h35 de Brasília) na residência de Santa Marta, onde vivia.

Sepultamento fora do Vaticano após 122 anos

O Vaticano divulgou o testamento do papa Francisco. Ele traz a data de 29 de junho de 2022, quando o pontífice sentiu "que o ocaso de minha vida terrena está se aproximando".

O documento versa apenas sobre seu local de sepultamento. "Minha vida e meu ministério sacerdotal e episcopal sempre confiei à Mãe de Nosso Senhor, Maria Santíssima. Peço, portanto, que meus restos mortais repousem à espera do dia da ressurreição na basílica papal de Santa Maria Maggiore", escreveu Jorge Bergoglio, que será o primeiro papa em 122 anos a ser sepultado fora do Vaticano.

O pontífice deu instruções sobre onde

deveria ser enterrado dentro da nave e, coerente com seu papado, dispensou ostentações: "O sepulcro deve ser na terra, simples, sem decoração especial e com a única inscrição: Franciscus".

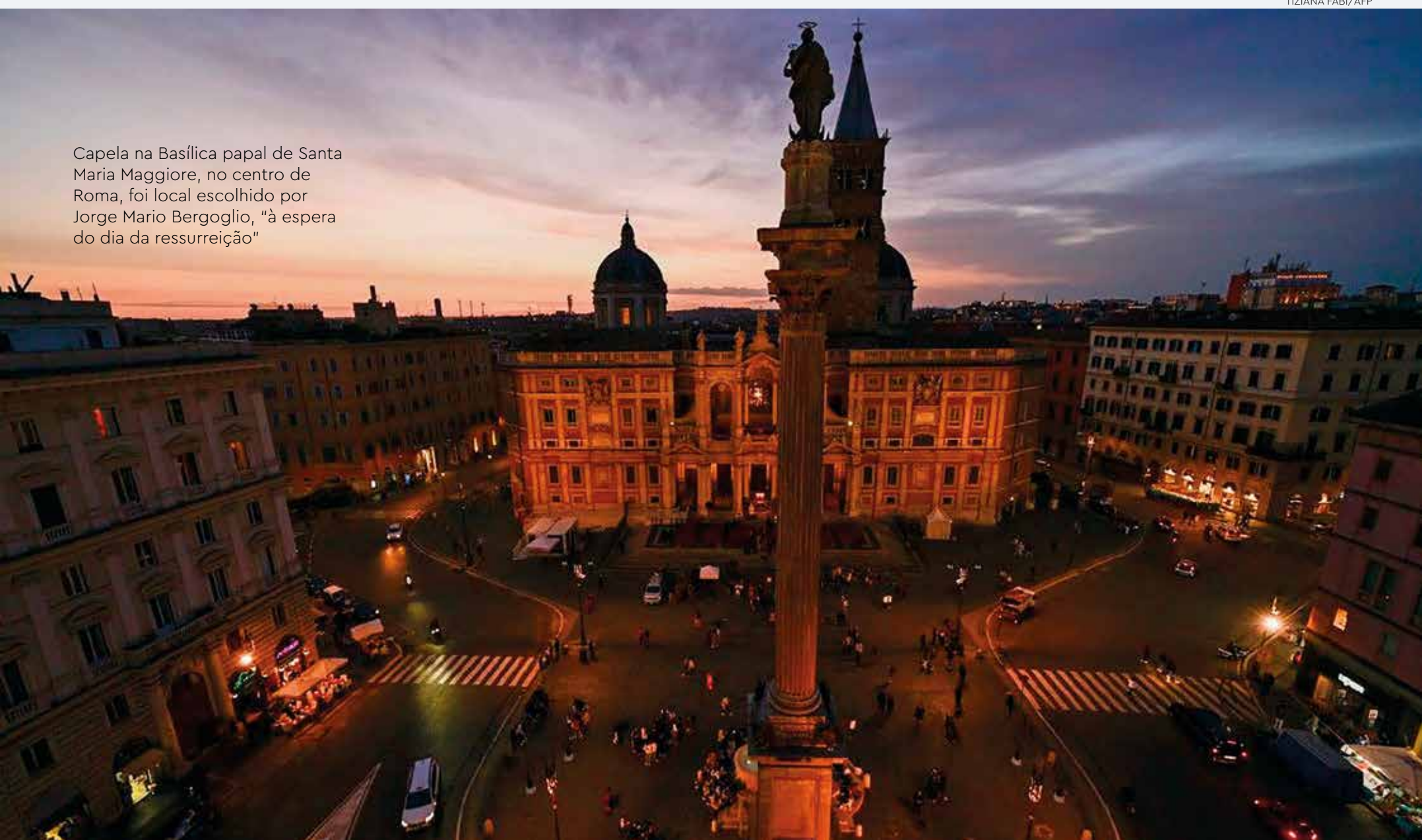
Oferenda

O testamento termina com um agradecimento às pessoas que rezaram por ele. "O sofrimento que se tornou presente na última parte de minha vida eu ofereci ao Senhor pela paz no mundo e pela fraternidade entre os povos."

O anúncio da morte de Bergoglio foi feito pelo cardeal Kevin Farrell, por meio de uma mensagem de vídeo do Vaticano, nesta segunda.

TIZIANA FABI/AFP

Capela na Basílica papal de Santa Maria Maggiore, no centro de Roma, foi local escolhido por Jorge Mario Bergoglio, "à espera do dia da ressurreição"



/especial

O conclave e os cotados

Agora, inicia-se um intenso e sigiloso processo para a escolha do próximo pontífice, direto da Capela Sistina, no Vaticano. Entre votações e escrutínios, o novo papa pode ser brasileiro. Veja lista de nomes nacionais aptos a serem votados pelos demais cardeais

FILIPPO MONTEFORTE/AFP



Conclave para escolha de quem irá ao Palácio Papal inicia nos próximos dias

Passados os nove dias de cerimônias do funeral de Francisco, o conclave deve atrair todas as atenções para a escolha do novo papa. Têm direito a voto apenas os cardeais com menos de 80 anos, que se reúnem na Capela Sistina. A eleição, secreta e espontânea (sem candidatos predeterminados), é feita em folhas de papel depositadas em urna. O vencedor é aquele que obtiver dois terços dos votos, calculados com base no total de eleitores presentes.

Em tese, qualquer homem batizado e celibatário pode vir a se tornar pontífice, mas a última vez que um não cardeal virou papa ocorreu em 1378 -Urbano 6º era apenas arcebispo quando foi escolhido.

Além do caráter estritamente secreto que envolve o processo -os cardeais precisam jurar que manterão segredo sobre tudo o que envolver as votações-, a assembleia também é alvo de atenção por sua duração indefinida. O anúncio do novo papa pode demorar dias ou semanas. Francisco foi eleito no segundo dia de conclave, na quinta votação. Bento 16 saiu vencedor também no segundo dia, após quatro escrutínios.

Se não há um vitorioso, as cédulas são queimadas, e uma fumaça preta na chaminé da Capela Sistina indica ao público que o processo continuará. Se a cor for branca, o cardeal protodiácono, o mais antigo cardeal-diácono, se apresenta aos fiéis na praça São Pedro para pronunciar o aguardado “habemus papam”, a frase em latim que indica que o novo chefe da Igreja foi escolhido. Ele, então, diz o nome civil do eleito e o nome de pontífice pelo qual passará a ser chamado. Esta

escolha do nome papal é pessoal do novo chefe da Igreja.

É incerta a história que envolve as primeiras eleições papais -há evidências de que os primeiros pontífices nomearam seus sucessores. Pelo menos desde o século 13, a escolha ganhou contornos parecidos com o que ocorre hoje. Depois que Clemente 4º morreu, em 1268, os cardeais levaram mais de dois anos para eleger o sucessor. O nome só saiu depois que eles foram trancados em uma sala sem teto e refeições à base de pão e água. O eleito, Gregório 10, publicou, então, uma lista de regras determinando o conclave fechado.

O formato foi evoluindo desde então, e foi só no século 20 que a eleição do papa ficou livre de interferências de fora da Igreja Católica. Desde o século 17 até o papado de Pio 10, encerrado em 1914, os reis católicos da Europa tinham direito de veto na escolha do pontífice. Em 1903, o instrumento foi usado pela última vez, quando a Áustria barrou o nome do cardeal Mariano Rampolla.

Ainda que as regras tenham se mantido relativamente estáveis nos últimos anos, o próximo conclave terá como fator surpresa o comportamento dos cardeais eleitores nomeados por Francisco. Em seus dez consistórios, até dezembro de 2024, o argentino diversificou a origem dos cardeais, diminuindo a presença dos religiosos da Europa, em especial da Itália, e aumentando os provenientes da Ásia e da África. O nome do futuro papa tem tudo para refletir a ideia de “igreja em saída”, de caráter missionário e capaz de chegar a todos, de que tanto falou Francisco durante seu papado. (Com Folhapress)

mais

VEJA QUEM SÃO OS CARDEAIS BRASILEIROS, QUE PODEM SE TORNAR NOVO PAPA:

Odilo Scherer, 75

O nome do cardeal estampou jornais de todo o mundo há 12 anos, quando o papa Bento 16, morto em 2022, renunciou ao cargo de líder da Igreja Católica. Na época, Scherer era um dos favoritos para suceder o alemão Joseph Ratzinger -o que acabou não se concretizando. Ele foi ordenado padre em 1976 e é o atual arcebispo de São Paulo.

Raymundo Damasceno Assis, 88

Aos 88 anos, dom Raymundo Damasceno Assis é o único cardeal que não pode votar para escolher o novo papa. Natural de Capela Nova (MG), Assis tem formação em teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, e especialização no Instituto Catequético de Munique. Foi nomeado cardeal em 2010 por Bento 16, de quem foi anfitrião em uma visita ao Brasil, em 2007.

João Braz de Aviz, 77

Dom João Braz de Aviz nasceu em 1947 em Mafra, Santana Catarina. Ao ser nomeado cardeal por Bento 16, em 2012, Aviz pediu atenção da igreja a África, América Latina e Ásia.

Orani João Tempesta, 74

Conhecido por sua disposição para se comunicar com fiéis por meio de mídias de grande alcance, Orani João Tempesta nasceu em São José do Rio Pardo, interior de São Paulo. Além de ocupar o cargo de arcebispo de Belém entre 2004 e 2010, foi presidente da emissora católica Redevida de Televisão e é presidente do IBMC (Instituto Brasileiro de Marketing Católico).

Sérgio da Rocha, 65

Natural de Matão, no interior de São Paulo, dom Sérgio da Rocha nasceu em 1959 e foi ordenado padre aos 25 anos. Desde 2020, é arcebispo de Salvador, e antes ocupou os cargos de arcebispo de Brasília e presidente da CNBB. Foi nomeado cardeal pelo papa Francisco em 2016.

Leonardo Ulrich Steiner, 74

Arcebispo de Manaus desde 2019 e ex-secretário-geral da CNBB, dom Leonardo Steiner é considerado o primeiro “cardeal da Amazônia”. Sua nomeação, em 2022, desbancou o titular da Arquidiocese de Belém,

a mais antiga e tradicional no Norte brasileiro. Nascido em Forquilha (SC), na década de 1990, mudou-se para Roma, onde fez mestrado e doutorado em filosofia. Ao voltar ao Brasil, na década seguinte, passou a lecionar o curso no interior do Paraná.

Paulo Cezar Costa, 57

Mais novo da lista de cardeais brasileiros, dom Paulo Cezar Costa é arcebispo de Brasília desde 2020, mesmo ano em que passou a integrar, no Vaticano, a Pontifícia Comissão para a América Latina, cargo que o aproximou do papa. Costa nasceu em Valença (RJ), em 1967, e é membro do Conselho Permanente da CNBB.

Jaime Spengler, 64

Nascido em 1960, em Gaspar (SC), dom Jaime Spengler cursou filosofia no Instituto Filosófico São Boaventura, de Campo Largo (PR), e teologia no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis (RJ). É arcebispo de Porto Alegre e o mais recente cardeal brasileiro nomeado pelo papa Francisco, em dezembro de 2024.

/política

politica@ootimista.com.br

#TUCANOS

#RUMOS

PSDB avança em fusão com Podemos e tenta voltar ao jogo político

Objetivo é apresentar candidatura alternativa aos campos dominados pelo presidente Lula (PT) e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Ex-governador de Goiás, Marconi Perillo é presidente nacional dos tucanos

Após negociar com grandes partidos uma fusão, o PSDB deve optar por um processo de alianças com siglas menores. Na reta final do prazo estabelecido por seus líderes para decidir o futuro da legenda, a expectativa na cúpula tucana é anunciar em duas semanas a união com o Podemos.

O grupo planeja um processo em etapas, em que a fusão com o Podemos seria seguida pela formação de uma federação com o Solidariedade.

O objetivo do PSDB é voltar ao jogo e apresentar uma candidatura alternativa aos campos dominados pelo presidente Lula (PT) e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O movimento busca manter a identidade e a história do partido, evitando que a legenda seja incorporada por siglas maiores.

Governadores devem sair

A decisão, no entanto, cria uma ameaça de saída dos dois governadores que restaram no PSDB e que cobram maior estrutura para as eleições.

Os defensores da aliança tentam convencer Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul) a permanecer no partido, com o argumento de que a nova agremiação teria mais fundo eleitoral e partidário do que outras, como Republicanos, MDB, PSD e PP.

“Estamos prestes a construir

Legenda chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, além de contar com 16 senadores

um novo caminho para o centro democrático brasileiro e para os milhões de brasileiros que não se sentem confortáveis nem com o que representa o lulopetismo nem com o que representa o bolsonarismo”, afirmou o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), presidente do Instituto Teotônio Vilela.

Prazo é final de abril

Os governadores do PSDB definiram abril como o prazo final para o partido decidir com quem se aliará na tentativa de sobreviver após definhar.

O processo de encolhimento seu deu com a perda do protagonismo na oposição ao PT para Bolsonaro e com os principais líderes da sigla denunciados na Operação Lava Jato.

mais

A legenda chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, além de contar com 16 senadores.

Na eleição nacional passada, quando nem sequer lançou candidatura própria para a Presidência, foram apenas 13 deputados federais, três governadores e nenhum senador. 2024 foi a pior eleição municipal na história do PSDB.

#ABORTO

Nova estratégia prevê punir médicos e poupar gestantes

Após sofrerem revés histórico na tramitação do projeto de lei conhecido como PL Antiaborto por Estupro, membros da bancada conservadora contrária ao procedimento realinharam a estratégia para tentar aprovar projetos que aumentem penas para médicos, poupando as gestantes.

O texto do PL 1904/24 equipara o aborto acima de 22 semanas, em caso de gestação resultante de estupro, ao crime de homicídio tanto para as mulheres quanto para os profissionais de saúde.

Ele chegou a ter o regime de urgência aprovado na Câmara dos Deputados em junho do ano passado, mas se tornou rapidamente impopular e terminou não sendo votado no plenário da Casa na lei.

Ativistas ligados à agenda antiaborto no Congresso avaliam, privadamente, que o projeto naufragou

por causa da criação de penalidade para a gestante.

Por isso, para 2025, querem apostar em outra estratégia que vem sendo utilizada por outras instâncias tanto no caso do aborto quanto em outras pautas conservadoras.

Apenas equiparação

A ideia é modificar o Projeto Antiaborto por Estupro para manter apenas a equiparação do aborto acima de 22 semanas a homicídio no artigo do Código Penal para profissional de saúde que realizar o procedimento. O entendimento é que, dessa forma, seria possível tentar pautá-lo novamente no plenário.

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do projeto, afirma que ainda não conversou a respeito de uma possível mudança no texto com colegas.

#TEMÁTICAS

Congresso instala três comissões para analisar MPs

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Sessão está marcada para 15h desta terça-feira (22)

O Congresso Nacional vai instalar três comissões mistas de análise de medidas provisórias (MPs) nesta terça-feira (22), a partir das 15 horas, quando também serão eleitos os presidentes e vice-presidentes de cada um dos colegiados.

Uma das comissões é a que vai analisar a MP 1.291/2025. Pela MP, os recursos do Fundo Social podem ser usados para financiar projetos de infraestrutura social, habitação popular e enfrentamento de calamidades públicas.

O Fundo Social é abastecido com recursos dos royalties do petróleo. Antes da medida provisória, o dinheiro podia ser aplicado em outras áreas como educação, cultura, esporte, saúde pública, ciência e tecnologia, meio ambiente e adaptação às mudanças climáticas.

Outra comissão vai analisar a MP 1.292/2025, que muda as regras

do crédito consignado, permitindo que essas operações sejam feitas por meio de sistemas ou plataformas digitais. Na prática, a MP criou uma linha de crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada do setor privado.

Militares

Já a terceira comissão vai analisar a MP 1.293/2025, que criou a nova tabela de soldo a ser pago aos militares das Forças Armadas. O reajuste será de 9%, dividido em 4,5% para 2025 e igual percentual para 2026.

O valor do soldo — vencimento básico — varia conforme a graduação e posto dos militares. A maior remuneração é paga ao almirante de esquadra, ao general de Exército e ao tenente-brigadeiro do ar. Com a MP, o soldo dessas patentes passou de R\$ 13.471 para R\$ 14.077.

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#EDUCAÇÃO

#JOVENS

Copa Colegial quer impactar 300 mil jovens brasileiros com foco em IA e criatividade

Objetivo é formar jovens empreendedores por meio de uma trilha prática. Participantes concorrem a bolsas de estudo para graduação em Administração na Faculdade Roberto Miranda, além de imersão no Silicon Valley Boot Camp, na Califórnia

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

A Copa Colegial de Empreendedorismo está com inscrições abertas até o dia 30 de abril para que estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de todo o Brasil enviem suas ideias de negócio. O projeto, criado por Roberto Miranda, da URM Education, tem o objetivo de formar uma nova geração de jovens empreendedores por meio de uma trilha prática com inteligência artificial, produção audiovisual e desenvolvimento de habilidades como criatividade e liderança. Os participantes concorrem a bolsas de estudo para o curso de graduação em Administração na Faculdade Roberto Miranda (URM), além de uma imersão no Silicon Valley Boot Camp, na Califórnia. Esta é a segunda edição e a meta é impactar 300 mil alunos, com apoio direto das escolas, que precisam se cadastrar para liberar o acesso dos estudantes ao programa.

Programação

A trilha educacional do programa inclui conteúdos sobre inteligência artificial, produção audiovisual e soft skills, oferecendo ferramentas para que os participantes transformem ideias em projetos de alto impacto. A iniciativa busca não apenas premiar boas ideias, mas formar estudantes capazes de liderar, inovar e se adaptar às novas exigências do mundo profissio-

A trilha educacional do programa inclui conteúdos sobre inteligência artificial, produção audiovisual e soft skills

nal. Mais do que uma competição pontual, a Copa se consolida como uma plataforma de desenvolvimento de longo prazo, incentivando as escolas a incorporarem o empreendedorismo em suas rotinas pedagógicas. Os estudantes têm acesso a videoaulas, materiais didáticos e ao “Brain Game”, uma metodologia gamificada que auxilia na identificação dos perfis de aptidão dos participantes. Trata-se de uma abordagem inovadora que combina autoconhecimento e aprendizado técnico.

Um dos destaques mais importantes dessa iniciativa é a conexão dos jovens com nomes de referência no ecossistema empreendedor. Os projetos finalistas são avaliados por uma banca composta por líderes como Caito Maia (Chilli Beans), Guga Stocco (Futurum Capital), Alex Soncini (VTEX) e Bernardo Carneiro (Stone), em uma final no estilo Shark Tank.



Iniciativa premia boas ideias e forma estudantes capazes de liderar e inovar

Desenvolvimento a longo prazo

Após impactar mais de 118 mil alunos na primeira edição, a Copa Colegial de Empreendedorismo tem essa meta de alcançar 300 mil jovens. Ao conectar escolas, estudantes, empreendedores e empresas parceiras, o projeto ajuda a transformar o ensino médio em terreno fértil para inovação. “Nosso

objetivo é criar novos negócios e desenvolver uma mentalidade empreendedora capaz de mudar trajetórias de vida”, pontua Roberto Miranda, idealizador da iniciativa.

O vencedor da primeira edição foi o Cashy, aplicativo de finanças gamificado voltado para jovens de 18 a

25 anos. Os idealizadores, Pedro Jorge e Leunam Sousa, eram estudantes do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Campus Uberlândia. Escolas ainda podem se inscrever para receber gratuitamente a oficina de empreendedorismo, inteligência artificial e produção audiovisual.

#REPRESENTAÇÃO

Museu da Imagem e do Som celebra Abril Indígena com mostras temáticas

Em celebração ao Abril Indígena, mês que promove a valorização e direitos dos povos originários, o Museu da Imagem e do Som do Ceará anuncia a chegada de duas novas exposições que trarão à tona a riqueza cultural e a resistência das comunidades indígenas: “Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak”, em parceria com o Instituto Tomie Ohtake, traz fotos realizadas pelo fotógrafo japonês Hiromi Nagakura com curadoria de Krenak, e “Re-floresta”, obra audiovisual imersiva da artista Roberta Carvalho. O lançamento de ambas ocorrerá no dia 26 de abril,



Exposições: riqueza e resistência de comunidades indígenas

ASCOM MIS/DIVULGAÇÃO

às 17h, na praça do MIS. Haverá discotecagem do DJ Rapha Anacé às 17h30 e show da cantora Brisa Flow às 18h30. O evento terá a presença das curadoras assistentes da exposição de Nagakura, Angela Pappiani e Eliza Otsuka; Gabriela Moulin, diretora executiva do Instituto Tomie Ohtake; e da artista Roberta Carvalho.

Importância histórica

19 de abril é o Dia dos Povos Indígenas, data estabelecida para celebrar a diversidade de culturas dos povos indígenas brasileiros; implementar políticas públicas que

garantam os direitos dos povos originários; combater preconceitos contra esses povos; promover reflexões sobre a importância desses povos, destacando sua relevância para a proteção e preservação ambiental.

A data foi criada em 1943, por influência de Marechal Rondon, indigenista brasileiro, e devido ao Congresso Indigenista Interamericano, realizado no México para estudar a situação dos povos indígenas no continente americano e criar diretrizes e ações que os governos adotariam para garantir direitos dos povos indígenas e preservação de suas culturas e tradições.

TAPIS ROUGE

#GUIA

Papa Francisco entre o real e o ficcional

Em uma semana que começa marcada pela comoção global com a morte do papa Francisco, **Tapis Rouge** revisita obras que capturam a jornada e o legado do pontífice, além de ilustrar parte da rotina dos cardeais do Vaticano e o processo que ocorre a partir de agora, para a escolha de um novo papa

DIVULGAÇÃO/NETFLIX



Dois Papas retrata Jorge Bergoglio antes de se tornar o papa Francisco

Sâmya Mesquita

samymesquita@ootimista.com.br

Dois Papas (Netflix)

Um encontro fictício, porém visceralmente humano, entre o Papa Bento XVI e o cardeal Jorge Bergoglio -futuro papa Francisco- em meio a uma Igreja em crise. Enquanto Bento XVI representa a tradição e o isolamento, Bergoglio defende abertura e reforma. O filme, do diretor brasileiro Fernando Meirelles (*Cidade de Deus*) é um duelo de ideias, uma dança de palavras e silêncios, com atuações soberbas de Anthony Hopkins (*O Silêncio dos Inocentes*) e Jonathan Pryce (*Game of Thrones*). O longa obteve nada menos que três indicações ao Oscar.

Papa Francisco: Um Homem de Palavra (MAX, Globoplay e Prime Video)

Um documentário íntimo e poético que coloca o espectador frente a frente com Francisco. Viajando pelo mundo espalhando mensa-

gens de esperança em uma era de profunda descrença, Papa Francisco representa ideais progressistas dentro da Igreja Católica. O documentário procura apresentar o trabalho reformista do religioso, as muitas visitas pelo mundo e as respostas às questões globais atuais sobre morte, justiça social, imigração, ecologia, desigualdade econômica, materialismo e o papel da família -enquanto câmeras discretas acompanham o pontífice em encontros com refugiados, crianças e até cientistas.

Documentário Amém: Perguntando ao Papa (Disney+)

Uma série de entrevistas raras em que Francisco responde a perguntas de jovens comuns -desde crianças até céticos. O objetivo é abordar questões relevantes para a juventude de hoje, como migração, sexualidade, identidade de gênero e liberdade religiosa. O tom é descontraído, mas as respostas revelam uma mente afiada e um coração sem

medo de enfrentar contradições, mostrando um papa acessível, espirituoso e profundamente humano.

A Sabedoria do Tempo, com Papa Francisco (Netflix)

Uma série documental em que o papa conversa com 18 idosos com mais de 70 anos, ouvindo histórias de vida e refletindo sobre o tempo, a morte e o sentido da existência. A produção, que contava com jovens de menos de 20 anos, demorou mais de um ano para finalizar as filmagens em diferentes lugares do mundo: tudo para inspirar a juventude com histórias, no mínimo, memoráveis. Francisco pontua de forma enfática a importância desse encontro de gerações. Entre os convidados famosos presentes nos quatro episódios da série, estão o diretor Martin Scorsese (*Os Infiltrados*) e a antropóloga e ativista Jane Goodalle.

Conclave (Prime Video)

Um *thriller* político que mergulha nos bastidores da mais impor-

DIVULGAÇÃO



Conclave ilustra o processo que o Vaticano passará após o sepultamento do papa Francisco

tante reunião da Igreja Católica. No filme, baseado no romance homônimo de Robert Harris, o cardeal Thomas Lawrence (*A Lista de Schindler*) organiza um conclave para eleger o próximo papa. Cercado por líderes de todo o mundo nos corredores do Vaticano, ele descobre uma trilha de segredos profundos que podem

abalar a própria fundação da Igreja. O filme retrata as alianças secretas, as tensões entre conservadores e reformistas e o momento crucial em que um novo papa é escolhido. O filme conquistou oito indicações ao Oscar, incluindo Melhor Filme, e venceu a estatueta de Melhor Roteiro Adaptado.

/últimas

#MERCADO #INTERNACIONAL



0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

Wall Street e dólar fecham em forte queda

Declínio foi causado por ataques de Trump ao presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano), Jerome Powell. Os mercados no Brasil estão fechados nesta sessão em decorrência do feriado de Tiradentes

Redação O Otimista
redacao@ootimista.com.br

Os índices de Wall Street e o dólar despencaram nesta segunda-feira (21), sob influência da incerteza sobre a economia dos Estados Unidos e pelas críticas de Donald Trump ao presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano), Jerome Powell.

As ações abriram no vermelho, mas a queda se intensificou quando Trump voltou a atacar Powell nas redes sociais. Às 17h (horário de Brasília), quando se fecharam as bolsas americanas, o S&P 500 caía 2,38%, o Dow Jones recuava 2,48% e o Nasdaq Composite desabava 2,55%. Os mercados no Brasil estão fechados nesta sessão por



Queda se intensificou quando Trump voltou a atacar Powell

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP

causa do feriado de Tiradentes. Em uma publicação na plataforma Truth Social nesta manhã, Trump disse que Powell, a quem chamou de “Sr. Tarde Demais”, deveria reduzir as taxas de juros “AGORA” para estimular a economia.

Demissão

A declaração vem na esteira de uma fala de Kevin Hassett, diretor do Conselho Econômico Nacional, na sexta-feira, quando ele disse que Trump “continua estudando” a demissão de Powell. O republicano afirmou, no dia anterior, que tinha o direito de demitir o presidente do Fed.

Trump tem criticado Powell repetidamente por não reduzir as taxas de juros com a rapidez que julga adequada, enquanto o presidente

do Fed afirmou que nunca será influenciado por pressões políticas.

“Se você acha inaceitável que o presidente Trump esteja frustrado com o histórico de políticas do Fed, então acho que você tem algumas explicações a dar”, disse Hassett aos repórteres em Washington na sexta-feira, quando os mercados norte-americanos estavam fechados.

O dólar chegou a cair 1,5% em relação a uma cesta de seis outras moedas fortes, em movimento medido pelo índice DXY. O patamar de 97,92, registrado por volta de meio-dia, foi o menor em três anos. Às 17h, o índice subiu para 98,35, uma queda de 1,04% em relação ao dia anterior. O euro se fortalecia 1,07% e o iene, 1,06%, enquanto o real se manteve estável, por causa da bolsa fechada.



CITROËN

BASALT

ESPAÇO E ESTILO COMO VOCÊ NUNCA VIU.





PEUGEOT

2008

DEIXE A INSPIRAÇÃO TE GUIAR.



PIGALLE

Av. Washington Soares, 2271 - Edson Queiroz